

UM POUCO DE TECHNICA

Toda camara ou gabinete de projecção deve ser provido de um armario, dividido em compartimentos varios, para a guarda dos rolos ou partes do film. Cada rolo deve occupar um unico compartimento; estes sempre vedados ao pó. Se o film vai perdendo a sua flexibilidade, esta só pôde ser restituída por meio da applicação, ao de leve, de glicerina pura que é rapidamente absorvida. Muito cuidado com a agua.

Para remover do film a emulsão, basta dar-lhe um banho de agua quente, na qual se dissolveu pequena porção de soda caustica.

Para a limpeza do film recommendam-se varios processos.

A limpeza pelo alcool, si bem apresente algumas vantagens, tem o inconveniente de ressecar muito o film.

Ha drogas recommendadas para esse fim, que só devem ser empregadas em laboratorios providos de todo o material necessario para um trabalho completo.

A limpeza mecanica, por meio de almofadas de flanela ou camurça é ainda a mais recommendavel, desde que se tenha o maior cuidado na inspecção constante do trabalho, evitando o accumulo de corpos extranhos que podem arranhar o film, e mesmo, arrancar, por partes, a emulsão.

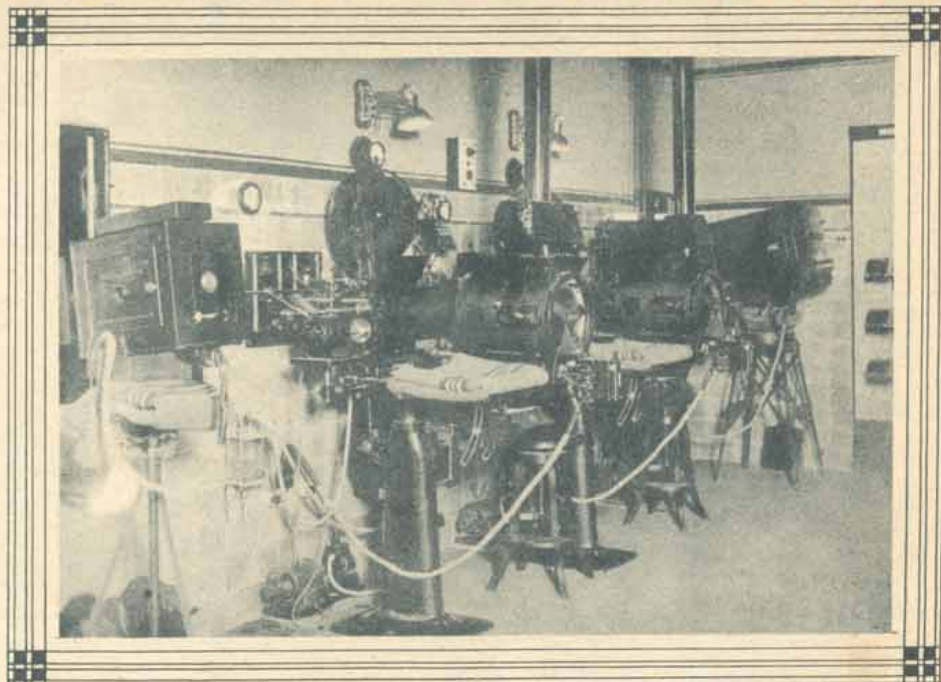
Por meio dessas almofadas pôde-se remover todas as poeiras que tornam tão deficiente a projecção, enchendo-as de defeitos.

O emprego da gazolina, benzina e outros corpos analogos é perigoso por via de sua inflammabilidade.

Para pequenos trabalhos de limpeza a boneca de algodão hydrophilo é mais do que sufficiente.

A CAMARA DE PROJECCÃO

Quão longe estamos, hoje, dos primitivos cubiculos que os primeiros Cinemas adoptavam, para nelle encafiar junto com os aparelhos, quadros de distribuição, etc., o pobre operador, condemnado a passar naquella estufa, horas e horas, que eram levadas á conta dos seus peccados.



FILMANDO "SPARROWS", DA UNITED ARTISTS.

Nos Cinemas que, realmente, merecem essa qualificação, a camara de projecção é hoje um apartamento amplo, hygienico, dotado do necessario conforto, ventilado, enfim, uma camara de trabalho em que sem sacrificio de sua saude possa o tecnico permanecer horas a fio.

As installações dos grandes Cinemas edificados nos terrenos onde outr'ora se erguia o Convento da Ajuda, ao fim da Avenida Rio Branco, explorados pela Companhia Brasil Cinematographica, são um exemplo do que affirmamos.

Occupam uma area vasta, e dentro dessas camaras, o operador e seus auxiliares podem

mover-se á vontade sem andar ás cabeçadas uns com os outros, ou com os aparelhos.

Lembramo-nos de Cinemas entre nós em que para supportar as altas temperaturas das camaras de projecção, os operadores despiam-se inteiramente, trabalhando nos trajes de Adão antes do peccado.

Ainda deve haver dessas camaras por nosso paiz.

Que cuidados pôde ter um film em semelhantes antros?

Nada de admirar, que com aparelhos defeituosos, em camaras angustas, o operador opprimido pelo calor e falta de ar, os films se estragassem tão rapidamente.

Essa politica de aproveitamento, de economia sordida, vai, felizmente, desaparecendo com a nova orientação que vem se imprimindo ao commercio cinematographico.

Vejamos, agora, como deve ser feita a installação de uma camara de projecção de accordo com os rigorosos principios da technica cinematographica.

☞ ☞ ☞

"Variety", da Ufa, a grande empresa alemã, foi exhibido para um restricto numero de entendidos. A impressão causada foi a melhor possivel, principalmente no que diz respeito com a direcção de E. D. Dupont, agora contractado pela Universal. Está, pois, de parabens a "U".

☞ ☞ ☞

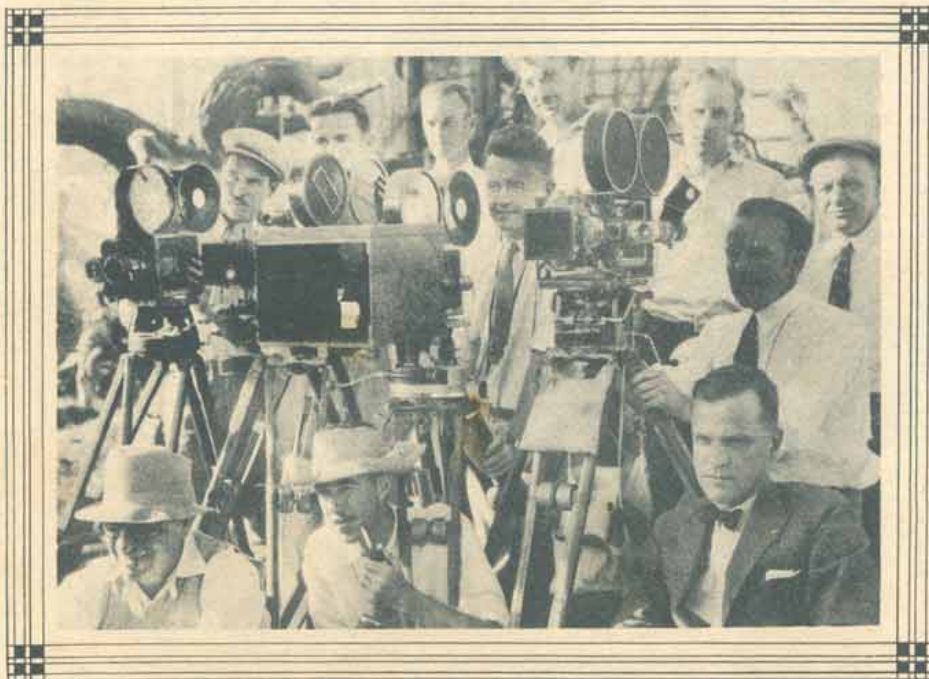
Em "So this is Paris", que Ernst Lubitsch está dirigindo para a Warner Bros, tomam parte em um maravilhoso baile á fantasia, cerca de trezentas mulheres formosas. Preparem-se para os desmaios...

☞ ☞ ☞

"Across the Pacific", uma historia da guerra hispano-americana, será o proximo film de Monte Blue. Ray Del Ruth, dirigirá.

☞ ☞ ☞

"Heart of Maryland", de Dolores Costello, será dirigido por Millard Webb. O scenario ou continuidade foi preparado por Bess Meredith.



CABINE DE PROJECCÃO DO CINEMA BERLIM, DA UFA.